



Ilo Serum Produtos Laboratoriais e Hospitalares Ltda.
Rua Dutque de Caxias, nº 1212 – Centro – Fone: (16)323-9000 CEP: 14015-020 -Ribeirão Preto - SP
e-mail: licitacoes@iloserum.com.br www.iloserum.com.br

CNPJ: 55.956.510/0001-29
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 582.032.722.110
PROJETO ELETRÔNICO N° 0020/2023

OBJETO: Aquisição de alça plástica, alça de inecultação, ágar dextrose, ágar Sabouraud, balde graduado, criotubo, caldo verde bife, frasco de coleta, micropipeta e ponteira para uso da Cesama.

ITEM	DESCRICAÇÃO	Marca	Unid.	Quant.	Vlr Unit.	Vlr Total
4.	Criotubo caixão TSB 1ml com 15% de glicerol - Embalagem: Estante com 100 unidades. Composição por litro: Digerido paracreatônico de caseína: 17,0g Digerido capapimônico de soja: 3,0g - Cloroato de sódio: 5,0g - Fosfato de potássio dibásico: 2,5g - Fosfato de potássio dibásico: 2,5g - Glucose: 2,5g - Glicerina: 15mL - pH final: 7,3 ± 0,2 a 25°C - Validade de 1 ano.	PLAST LABOR	tubo.	100	R\$ 14,30	R\$ 1.430,00
5.	Alça plástica descartável e estéril Alça para uso em laboratório confeccionada em plástico, descartável para uso em microbiologia com calibração 1:100, formato de anel. Calibrada em 10 microlitros (1/100), de poliestireno estéril, com apasas uma extremidade de uso do material com flexibilidade que permite o esticamento sem danificar o meio de cultura e sem quebra do produto. Validade mínima de 12 meses.	LS CHEMICALS	peça	200	R\$ 0,18	R\$ 36,00
6.	Alça de inecultação. Material: plástica, volume: 10 µL (microlitros).	LS CHEMICALS	peça	2	R\$ 218,75	R\$ 437,50
7.	Balde plástico transparente graduado c/ alça - 12L - Balde plástico transparente graduado c/ alça Volume: 12L	J PROLAB	peça	20	R\$ 70,90	R\$ 1.418,00
8.	Frasco de coleta autolavrável - Fabricado em polipropileno translúcido; Autoclável (121°C); Sem graduação. Tampa resaqueável autolavrável, com cone de calibração; Sem laje; Boca larga; Capacidade: 250 ml; Peso: aproximadamente 44 g Dimensões: Diâmetro da boca: 50 mm - Altura da boca: 2,5 cm - Altura do corpo: 11,0 cm	MALGON	peça	300	R\$ 18,00	R\$ 5.400,00
VALOR TOTAL						R\$ 8.721,50

FORMA DE PAGAMENTO: CONFORME EDITAL

PRAZO DE ENTREGA: CONFORME EDITAL

VIABRAGE DA PROPOSTA: CONFORME EDITAL

FRETE: C.F.

BANCO SAFRA AG: 0012 C/C: 00553526-4

Declaro-nos, que os(s) objeto(s) ofertado(s) atendem todas as especificações exigidas no edital e seus anexos. Declaramo-nos estar ciente e de acordo com as condições do Edital, suas termos são de nossa perfeita compreensão e que nossa empresa contém as condições gerais relativas ao fornecimento, independente de qualquer instrumento ou termo especial:

Ribeirão Preto 03 de agosto de 2023

SOLANGE PARISE

MARTORANO:00579

233880

Assinado de forma digital por
SOLANGE PARISE

MARTORANO:00579233880

Dados: 2023.08.09 13:22:41
-03'00'

Solange Parise Martorano

Cargo: Socia Proprietaria

RG - Nº 9.607.758-0 SSP/SP

CPF - Nº 005.792.338-80

Dados do responsável para contratação:

Nome: Solange Parise Martorano Cargo: Socia Proprietaria

Nacionalidade: Brasileira Data Nasc.: 08/02/1957 Estado Civil: Casada

Profissão: Empresaria

Residência e domicílio: Rua Adolfo Lutz, nº 104, Bairro - São Luiz

CEP: 14.020-310 Cidade: Ribeirão Preto

E.P.F.: 005.792.338-80 RG: 9.607.758-0 SSP/SP

E-mail institucional: E-mail Pessoal: ioseum@iioserun.com.br

CALDO TSB COM GLICEROL (CRIOTUBO)

REV 08 - MAR / 2022

OBJETIVO

Meio altamente nutritivo utilizado para o cultivo, manutenção e armazenamento de microrganismos fastidiosos e não fastidiosos congelados por um longo período.

O congelamento se baseia na conservação dos microrganismos em caldo nutritivo com glicerol, mantendo-os sob refrigeração por sete dias e posterior congelamento em temperatura igual ou inferior a -60°C; esta técnica permite a manutenção e armazenamento das culturas à médio-longo prazo, de acordo com o estabelecido por estudos prévios de validação, realizado por cada laboratório para o microrganismo de interesse.

O glicerol atua como um crioprotetor intracelular capaz de realizar ligações com as moléculas de água, levando a uma significativa redução na formação e no tamanho dos cristais de gelo, bem como nas concentrações de soluto tanto no meio extracelular quanto no intracelular, proporcionando um ambiente menos prejudicial aos microrganismos durante o congelamento. A presença das miçangas permite a adesão dos microrganismos em sua superfície, favorecendo a recuperação destes, principalmente dos microrganismos fastidiosos.

Devido às características nutritivas e de crioproteção, o caldo TSB suplementado com glicerol pode ser utilizado com um meio seguro para recuperação, manutenção e preservação de microrganismos fastidiosos e não fastidiosos.

APRESENTAÇÕES

PL 0068 - Criotubo contendo 1mL de Caldo TSB enriquecido com 15% de glicerol - contendo de 6 a 8 miçangas.

PL 0069 - Criotubo contendo 1mL de Caldo TSB enriquecido com 15% de glicerol.

VALIDADE

A data de validade está descrita no produto.

COMPOSIÇÃO POR LITRO

Triptona de caseína hidrolisada	17,0g
Peptona de soja	3,0g
Cloreto de sódio	5,0g
Fosfato de potássio dibásico	2,5g
Glicose monohidratada	2,5g
Glicerol	150ml

pH Final: 7,3 ± 0,2 a 25°C

PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Este material se destina apenas ao diagnóstico *in vitro*.

A data de expiração aplica-se ao produto na sua embalagem intacta, quando armazenado em condições adequadas. Portanto, os meios não devem ser usados se houver algum sinal da deterioração, contaminação ou se a data de validade expirar.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O meio deverá ser armazenado ao abrigo da luz.

Para o armazenamento dos meios, poderá ser adotada a faixa de temperatura 15 - 30°C.

Deve ressaltar que, a falta de temperatura escolhida para o seu armazenamento deverá ser seguida até o término do seu prazo de validade, a fim de evitar a formação de água de condensação no produto.

CONTROLE DE QUALIDADE

O meio de cultura apresenta aspecto translúcido, líquido, com coloração amarela.

Nota: Cabe inspecionar o meio no momento do seu recebimento; a fim de verificar as características acima descritas.

PROCEDIMENTOS

Com um cotonete estéril ou alça de inoculação, remover o crescimento fresco a partir do cultivo primário e suspender no caldo. Incubar por no mínimo de 18 a 24 horas ou até obter turvação do caldo. Congelar imediatamente a suspensão em temperatura igual ou inferior a -60°C.

Recuperação do inóculo com Miçanga (PL 0068)

- Retirar o criotubo do ultrafreezer em temperatura igual ou inferior a -60°C;
- Com auxílio de uma alça retirar uma miçanga e rolar na superfície de um meio nutritivo (ex.: Ágar sangue ou TSA sangue). Após rolar a miçanga, esta deverá ser descartada.
- Retornar com o criotubo para o ultrafreezer em temperatura igual ou inferior a -60°C.
- Incubar a placa a 35°C ± 2°C por 24 horas, respeitando as características de tempo e atmosfera, exigidas pelo microrganismo a ser recuperado.

Recuperação do inóculo sem Miçanga (PL 0069)

- Retirar o criotubo do ultrafreezer em temperatura igual ou inferior a -60°C;
- Com o auxílio de uma alça calibrada ou pipeta automática, retirar de 50-100µL do meio e semeá-la na superfície de um meio nutritivo (ex.: Ágar sangue ou TSA sangue). Realizar a semeadura em toda a superfície do meio.
- Retornar com o criotubo para o ultrafreezer em temperatura igual ou inferior a -60°C.
- Incubar a placa a 35°C ± 2°C por 24 horas, respeitando as características de tempo e atmosfera, exigidas os microrganismos a ser recuperado.

Notas:

- Na literatura não há uma padronização sobre a validade de cepas congeladas; por isso, sugere-se que o tempo de manutenção e armazenamento das cepas sejam padronizados por seu laboratório, de acordo com as características de cada microrganismo.

- As cepas devem ser utilizadas no máximo até a 8ª passagem, do cultivo original, a fim de minimizar a contaminação e o potencial de mutação gerando o surgimento de linhagens diferentes da original.

- É necessária atenção especial para armazenamento e manutenção de cepas controles, pois há estudos documentando a perda espontânea de plasmídeos codificadores de genes de resistência. Quando armazenadas em temperaturas acima de -60°C ou se sofrerem subcultivos excessivos, podem perder suas características de resistência, apresentando resultados divergentes das faixas descritas nas documentações técnicas de padronização de leitura.

FERTILIDADE

A fertilidade do meio deve ser testada frérile a cepas puras, que tenham origem conhecida e confiável, conforme quadro abaixo:

Cepas controle - Inóculo <100 UFC	Resultados após incubação em aerobiose a 30 a 35°C + 2 °C por 24h a 48h
<i>Bacillus subtilis</i> - ATCC 6633	Turvo
Cepas controle - Inóculo <100 UFC	Resultados após incubação em aerobiose a 20 a 28°C por 5 dias
<i>Candida albicans</i> - ATCC 10231	Turvo
<i>Aspergillus brasiliensis</i> - ATCC 16404	Turvo

DESCARTE

O descarte dos resíduos após a utilização das placas deve ser realizado após descontaminação em autoclave a 121°C durante, pelo menos, 30 minutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Farmacopeia Brasileira, Volume 2 / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010. 546p., 1v.II. 1. Substâncias farmacêuticas químicas, vegetais e biológicas. 2. Medicamentos e corredores. 3. Especificações e métodos de análise.

Manutenção de microrganismos: conservação e viabilidade. Soá, M.C.; de Oliveira, A. P.; Pelegrini, J. G.; Minetto e Rezende, C. F. Encyclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Celânia, v.8, N.14; p. 1398. 2012.

Collection and Preservation of Prokary Microorganisms. Tedesco, R. & De Paoli, P. Methods in molecular biology (Clifton: N.J.) 678:313-20. 2011.



CALDO TSB COM GLICEROL (CRIOTUBO)

REV 08 - MAR / 2022

Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 30th.ed; Wayne, PA, USA; M100, p.161, 2020.

On the Survival of Frozen Bacteria. Postgate J. R. & Hunter, J.R. J. gen. Microbiol. 26, 887-878, 1961.

DIFCO & BBL Manual - Manual of Microbiological Culture Media Second Edition, 2009.

GARANTIA

A Plastilabor Ind. E Com. De Equip. Hosp. E Lab. Ltda, garante os seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A Plastilabor não se responsabiliza no caso de seus produtos serem comercializados e utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela Plastilabor. Todo diagnóstico clínico deve ser estabelecido em conjunto com demais evidências clínicas e não apenas em resultado laboratorial. Sob nenhuma hipótese, a Plastilabor se responsabiliza por eventuais danos causados pelo uso inadequado de seus produtos.

SIGLA

MIN	Meio para monitoramento / diagnóstico
-----	---------------------------------------

FABRICADO POR:

PLASTILABOR IND. E COM. DE EQUIPAMENTOS HOSP. E LAB. LTDA.

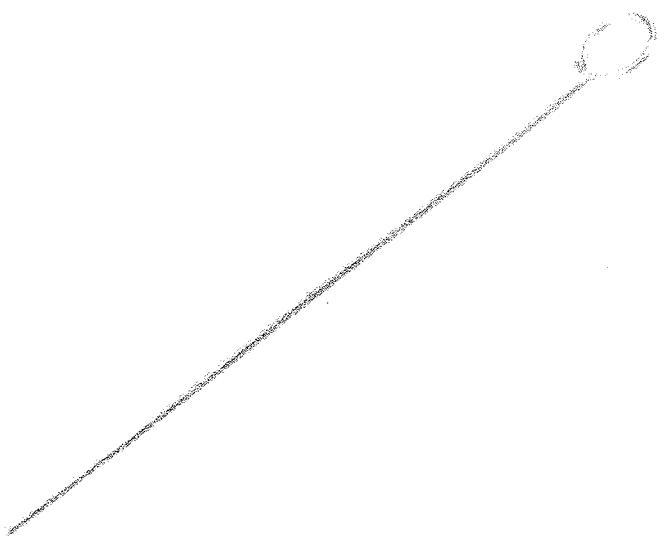
Rua Vaz da Costa, 103 - Inhaúma
CEP: 20.700-810 - Rio de Janeiro - RJ
CNPJ 31.864.051/0001-98 Insc. Est: 88.588.113
Inh. Brasileira
Resp. Técnico: Dr. Wagner Jorge Garcia
CRM - RJ 04694/02
SAC - Fone: (21) 2501-0868 www.plastilabor.com.br
Email: plabot@plastilabor.com.br

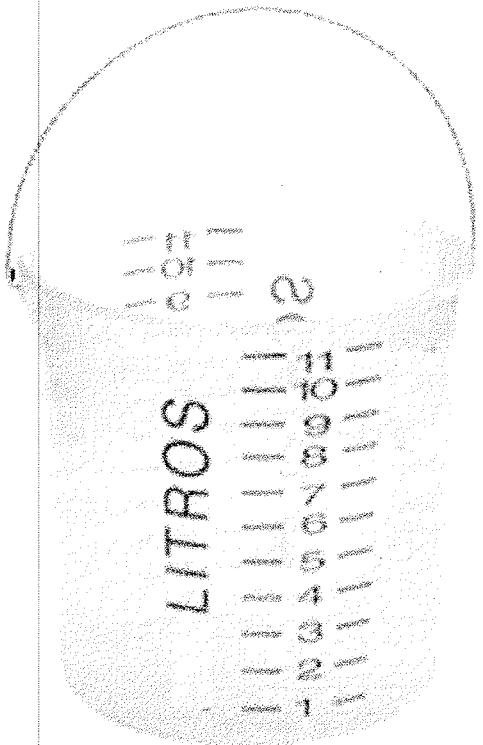


ALÇA PLASTICA DESCARTAVEL ESTÉRIL 10 UL



ALÇA DE PLATINA 10 UL





BALDE PLÁSTICO TRANSPARENTE GRADUADO C/ ALÇA 12 LTS

Frasco de Plástico(PP) Autoclavável Boca Larga Sem Graduação REF 2330

